



**Prefeitura de Santos
Secretaria de Educação**



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Professor Florestan Fernandes.

ANO: 8ºanos. **COMPONENTE CURRICULAR:** História.

PROFESSORA: Eliane Silva Fernandes.

PERÍODO DE 03/11/2020 a 13/11/2020.

TIPO DE ATIVIDADE: Compreensão dos processos de independência das nações latino-americanas no século XIX. Identificação e contextualização dos grupos sociais nos processos de independências na formação dos países da América Latina.

ORIENTAÇÕES: Leia o material disponível sobre o tema. Proposta para resolução de exercícios sobre o tema estudado. Siga as orientações da proposta das atividades.

E-mails: professora.elianesfernandes@gmail.com

professora.elianesfernandes@educa.santos.sp.gov.br

Independências na América Latina.

1. Leia o texto abaixo para responder à questão.

"A independência se fez em nome dos ideais liberais, justificando os interesses dos setores dominantes criollos que mantiveram a direção política do processo na América espanhola. Caíam os monopólios reais, abriam as linhas de comércio, a economia devia se reger sem intervenção da antiga metrópole. algumas concessões aos dominados também foram aceitos, mesmo no período de luta: Bolívar, por exemplo, CD ou em oferecer alforria aos escravos que se ligassem os exércitos patrióticos".

PRADO, Maria Lígia **A formação das nações latino-americanas.**

18. ed. São Paulo: Atual, 1994, p. 17.

Assinale alternativa correta:

(A) O processo das independências na América Latina se inspirou nos ideais liberais.

(B) A liderança das lutas pela independência na América espanhola coube somente aos espanhóis que viviam na região.

(C) Mesmo com a independência, as novas nações latino-americanas continuaram a ser governadas pela antiga metrópole.

(D) As lutas de independência na América Latina não tiveram sucesso e todo território continuou sobre o domínio da metrópole espanhola.

2. Por que o processo de Independência do Haiti diferenciou-se dos demais processos de independência na América Latina?

Leia o texto abaixo para responder às próximas questões.

"Durante as lutas de libertação, os colonos defendiam bravamente o direito de cada povo ter governo próprio e soberano e não se submeter ao poder de outras nações. Entretanto, após a independência, os povos indígenas latino-americanos não foram incluídos no direito de autodeterminação dos povos. Esse direito era exclusivo das elites, especialmente os grandes proprietários de terra que se apoderaram do Estado informação para garantir seus direitos e interesses. Em todos os países que se formaram no século XIX existia diversidade étnica, povos com identidade cultural própria, sobrevivência da dominação colonial ibérica, entretanto sua existência e seus direitos continuam no ignorados pelos governos e pelas constituições aprovados no século XIX".

RIBEIRO, Vanise. **Encontro com a História**. 3. ed.

Curitiba: Positivo, 2012, p. 91.

No trecho lido aparece o termo autodeterminação dos povos, que se relaciona a tratados internacionais como direito garantido a cada país de poder organizar um governo próprio, poder de decisão sem interferência de outras nações de soberania para eleger suas próprias determinações do estatuto político. Levando em conta essas informações, responda:

3. No século XIX, quem conquistou o direito de autodeterminação a frente nas novas nações independentes? Quem foi excluído?

4. Qual pretexto o grupo que se estabeleceu a frente do poder político utilizou para garantir o direito da autodeterminação para si?

Leia o texto abaixo para responder à questão.

"É uma ideia grandiosa pretender formar de todo o novo mundo uma única nação com um único vínculo que ligue as partes entre si e com o todo. Já que tem uma só origem, uma só língua, mesmos costumes e uma só religião deveria, por conseguinte, ter um só governo que confederasse os diferentes estados que haverão de se informar, mas tal não é possível, porque climas remotos vírgulas

situações diversas, interesses opostos e caracteres dessemelhantes dividem América".

BOLÍVAR, Simón. **Carta da Jamaica** [6.9.1815]. Simón Bolívar: política.

São Paulo: Ática, 1983.

5. O texto foi escrito durante as lutas de independência na América Latina. Seus apontamentos indicam que:

(A) Bolívar combateu as ideias pela independência nas nações latino-americanas e defendeu a manutenção da colonização espanhola.

(B) Bolívar confirma na carta seu interesse em criar uma unidade americana, na formação de uma confederação dos diferentes Estados.

(C) Bolívar se esforçou para que o Brasil passasse também a fazer parte dos domínios espanhóis na América.

(D) Por ter diferentes costumes, as novas nações latino-americanas deveriam permanecer sob o controle das tropas napoleônicas, que tinham invadido a Península Ibérica.

6. Octávio Paz, escritor mexicano, assim se referiu à participação de índios e mestiços no movimento de independência do México.

"A guerra se iniciou realmente como um protesto contra os abusos da metrópole e da alta burguesia espanhola, mas também, e sobretudo, contra os grandes latifundiários nativos. Não foi a rebelião da aristocracia contra a metrópole, mas sim do povo contra a primeira. Daí que os revolucionários tenham concedido maior importância a determinadas reformas sociais que à independência propriamente dita: Hidalgo decreta a abolição da escravatura; Morelos a divisão do latifúndio. A guerra de independência foi uma guerra de classes e não se compreenderá bem o seu caráter se ignorarmos que, diferente do que ocorreu na América do Sul, foi uma revolução agrária em gestação".

O labirinto da solidão, 1976.

Pelos conhecimentos sobre o processo de independência do México e pelo trecho escrito por Paz, podemos considerar que:

(A) As revoltas ocorridas no México não buscavam a independência, somente criticavam a atuação da metrópole na América.

(B) A guerra pela independência do México era contrária às ideias iluministas, e defendia as práticas coloniais.

(C) O México não se formou como um país independente e acabou tendo seu território anexado pelos Estados Unidos.

(D) Apresentou um caráter popular, manifestando questões sociais de longa duração na história do país.